

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 31, 29/07 a 04/08/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 31, 29/07/2024 a 04/08/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€/ kg	1,49	1,50	1,18
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,68	0,77	0,50
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,76	0,65	0,85
Melão*Branco Espanhol*SPNÃO Classificado	€/ kg	0,53	0,53	0,48
Meloa*Gália*SE	€/ kg	2,50	2,90	1,57
Mirtilo SE	€/ kg	5,00	5,00	4,25
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	3,50	3,67	3,09
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	1,11	1,36	1,27
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	1,21	1,29	1,27
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,40	0,38	0,56
Alho Francês	€/ kg	0,85	0,86	0,57
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,60	0,60	0,30
Cebola de Conservação	€/ kg	0,30	0,25	0,37
Cenoura	€/ kg	0,25	0,25	0,22
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,21	0,20	0,43
Pepino	€/ kg	0,73	0,67	0,89
Pimento Verde	€/ kg	0,89	0,91	0,77
Tomate*Cacho	€/ kg	1,50	1,50	1,01
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1,00	0,64	0,72
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,13
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,45	2,45	2,20
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,67
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,20	3,25	2,89
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,75	1,76	1,56
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,65	1,66	1,46
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,83	1,83	1,46
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,20	2,20	2,17
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,50	5,50	4,96
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,47	2,47	2,18
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,46	2,46	2,18
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,09	4,97	3,90
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	4,00	4,00	2,88
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	4,79	4,84	4,45
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,61	3,61	2,96
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,62	3,62	2,72
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,05	5,22	5,02
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,50	5,50	5,08
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,50	6,50	6,17
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,30	5,30	4,55
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,53	4,53	3,84
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,35	5,35	4,69
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,58	4,58	3,90
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro			
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg			
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t			
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t			
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t			
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t			

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 31, 29/07 a 04/08/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	7
i.	Carne de Aves	7
ii.	Ovos	8
iii.	Carne de Suínos	9
iv.	Carne de Ovinos.....	10
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	13
e.	Produtos lácteos	14
i.	Leite de vaca na produção	14
ii.	Laticínios	14
iii.	Leite embalado UHT	14
II.	Metodologia.....	15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 31, 29/07 a 04/08/2024.

a. Hortícolas e Frutas

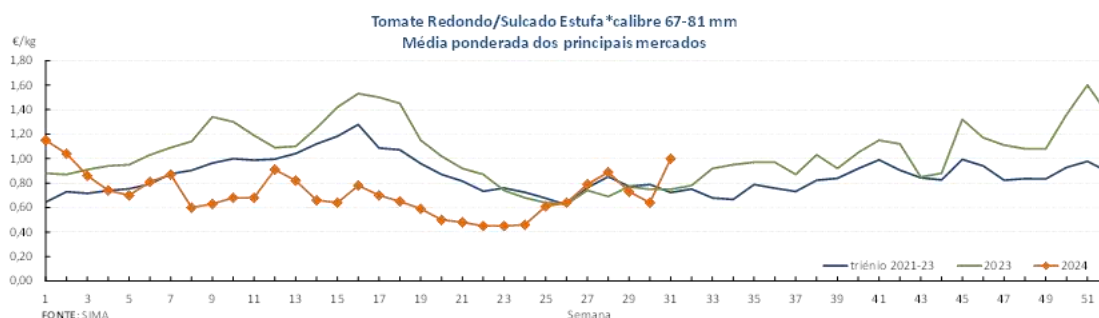
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma diminuição da oferta com valorização das cotações para o tomate “Sulcado” estufa calibre 67-81 caixa em 57%, calibre >81 caixa em 53%, beterraba e grelo de nabo 25%, cebola conservação, couve “Repolho Tipo Coração” e pimento verde 20%, alface frisada ar livre/estufa 17%, nabiça 16% e alface lisa ar livre/estufa 14%. Por outro lado, uma maior oferta fez descer as cotações da curgete e couve “Penca” em 20% e abóbora “Mogango” 11%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida acentuada nas cotações da couve “Lombardo” em 150%, Tomate “Chucha” médio 127% e mais baixa para o “Coração de Boi” em 16%, devido a um aumento da procura, oferta baixa e uma melhor qualidade dos produtos. Uma maior procura com oferta alta e melhor qualidade do produto, valorizaram as cotações do tomate “Redondo” grado em 75%. Um aumento da procura e melhor qualidade do produto fez subir as cotações para o tomate “Redondo” maduro grado em 56%, “Redondo” médio 30%, “Cacho” 23% e “Chucha” 10%. A cotação do pepino teve uma subida em 41%, devido a um aumento da procura. A couve “Brócolos” teve uma maior procura com uma oferta baixa, a cotação valorizou em 15%. O tomate “Cherry” teve uma procura e oferta baixa, que levaram a uma descida da cotação em 79%. Uma qualidade inferior relativamente à semana 30 e uma menor procura, desvalorizaram a cotação da curgete em 63%. Uma ligeira diminuição da procura com oferta baixa e menor qualidade, fizeram descer a cotação do pimento vermelho em 27%. As cotações do feijão-verde “Largo” tiveram uma descida em 23%, devido a uma menor procura e aumento da oferta, o “Douradinho” teve uma descida em 13% por procura e oferta baixas. Verificou-se uma diminuição da procura e desvalorização da cotação da couve-flor em 18%. A cotação da couve “Repolho Tipo Coração” teve uma descida em 13%, por diminuição da procura, oferta baixa e menor qualidade. Um aumento da oferta desvalorizou a cotação do pimento verde em 13%.

No Algarve, verificou-se uma descida na cotação do quiabo em 17%, devido a um aumento da oferta.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado pouco animado. Maior interesse por alface, batata, beringela, cebola, cenoura, couves, feijão-verde, pepino, pimento e tomate. Início da campanha de comercialização do pimento vermelho. Verificou-se uma subida da cotação do pepino em 13%, devido a um aumento da procura. Descida das cotações, por diminuição da procura, para a curgete em 13% e beringela 10%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações do nabo com e sem rama em 33%, alface frisada/lisa estufa 25%, tomate "Cacho" 24%, pimento verde 21% e feijão-verde "Achatado Direito estufa" 12%. A cotação do pepino estufa teve uma desvalorização em 12% por aumento da oferta.

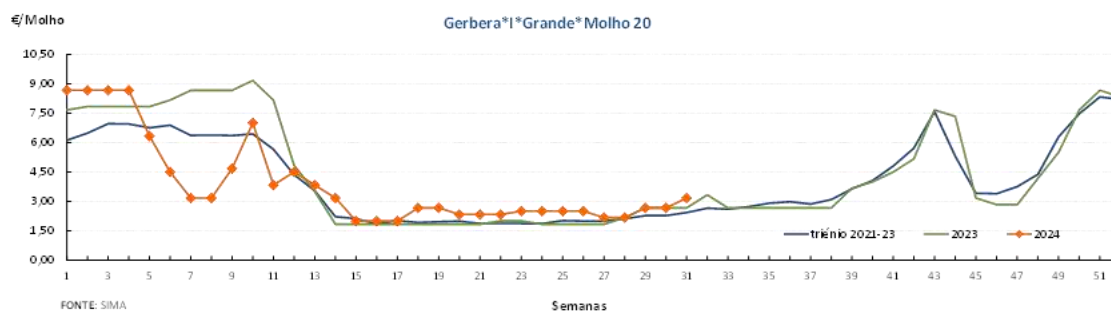
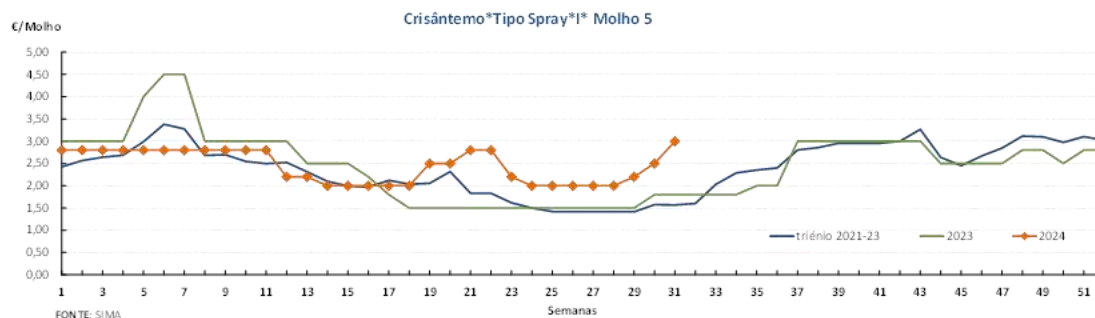
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida das cotações do tomate "Cereja" em 19% e "Rosa" 15%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação do pepino teve uma valorização em 14%, devido a uma menor oferta e aumento da procura. Uma oferta forte fez descer as cotações do feijão-verde "Riscadinho" em 13% e "Achatado Direito estufa" 11%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida das cotações da gerbera grande molho de 20 pés em 25% e lilium "Imperial" 22%, devido a uma diminuição da oferta.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, uma diminuição da oferta valorizou as cotações do crisântemo "Tipo Spray" (despedida) grande, "Tipo Standard" grande e gerbera "Mini" grande em 20% e gerbera grande 17%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado esteve pouco animado, devido ao período de férias. Maior interesse por cravo, crisântemo, gerbera, lílilum, lisanthus, rosa e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma subida nas cotações do crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 16%, devido a uma diminuição da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera, rosas e vários tipos de folhagem. Terminou a campanha de comercialização da estrelícia. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações da gerbera grande “Raquette” e “Mini” grande em 33%, gipsofila 29%, crisântemo “Tio Spray” (despedida) 25%, gerbera grande molho de 20 pés e lílilum “Imperial” 20%, antúrio grande 15% e pequeno 13%.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Mirandela, a oferta de figo “Vindimo” foi maior e de boa qualidade, a cotação teve uma descida para o figo branco em 17%.

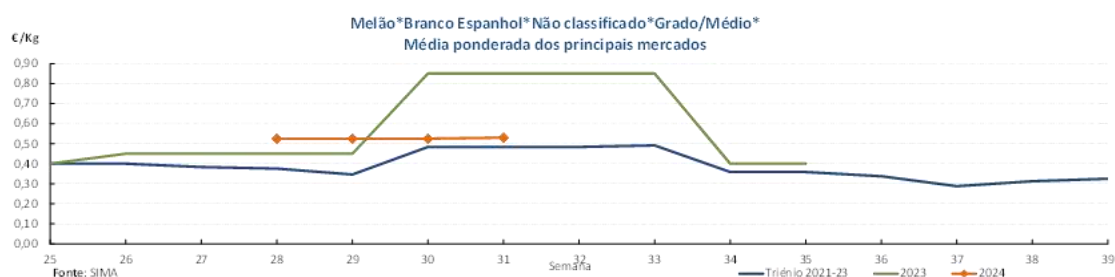
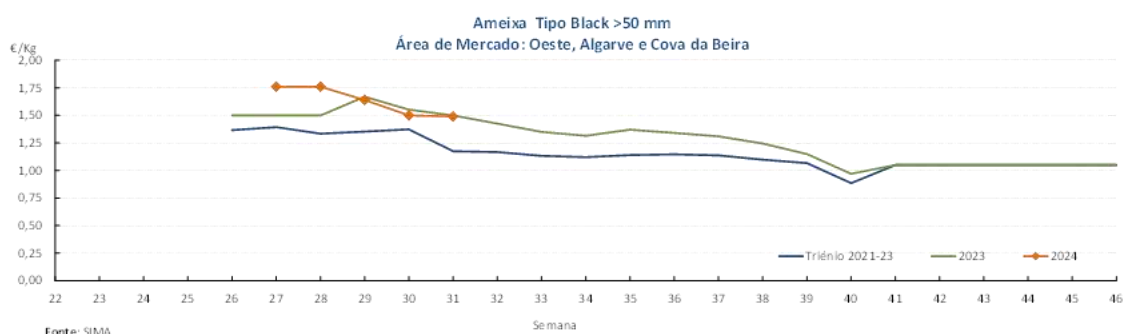
Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, verificou-se uma subida nas cotações do pêssego “Polpa Amarela” categoria II calibre B (61-67) tabuleiro em 86%. O produto apresentou uma qualidade inferior, parte da produção foi para a indústria ficando menor quantidade para o mercado. A melhor qualidade e poder de conservação levou a um aumento da procura com valorização das cotações para o pêssego “Pavia” categoria II calibre A (67-73) tabuleiro em 84% e B (61-67) caixa em 79%. A melhor qualidade da nectarina “Polpa Amarela” categoria II B (61-67)

tabuleiro fez aumentar a procura e a cotação teve uma subida em 44%. Já a nectarina “Polpa Amarela” II A (67-73) tabuleiro teve um aumento da oferta e a cotação desceu em 25%.

Na área de mercado Ladoeiro, continuou a tendência de descida e a cotação da melancia “Crimsonsweet” teve uma descida em 17%, devido a uma maior oferta e menor procura.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida na cotação do morango categoria II pequeno caixa em 20% e morango grado caixa 14%, devido a uma diminuição procura.

No Algarve, verificou-se uma subida nas cotações do limão categoria II calibre 5 (53-62) caixa em 76%, calibre 3 (63-72) saco 33% e calibre 3 caixa 14%, devido a uma maior procura. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da laranja “Valencia Late” categoria II calibre 7 e 8 (64-76) em 25%, calibre 4, 5 e 6 (70-88) e calibre 1, 2 e 3 (81-100) em 12%. As cotações da uva “Vitória” e “Cardinal” tiveram uma desvalorização em 18% e 15% respetivamente, devido a uma maior oferta. O figo “Vindimo” branco/preto teve um aumento da oferta com uma procura fraca e apresentou menos qualidade, relativamente à semana anterior, devido às altas temperaturas. A cotação teve uma descida em 14%. A qualidade da meloa “Gália” tamanho grado/médio foi fraca e a cotação teve uma descida em 14%.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. O mercado continuou pouco animado. Verificou-se um maior interesse por ameixa, laranja, limão, melão, melancia, meloa, morango, nectarina e pêssigo. Início da campanha de comercialização da maçã “Starking” e da pera “Rocha”. Fim da campanha de comercialização da maçã “Fuji”. Verificou-se uma ligeira subida de 10% nas cotações da ameixa “Fortune” e pêssigo “Polpa Amarela” A (67-73) comercializado em caixa, devido à melhor qualidade dos produtos. Com o início da nova campanha de comercialização de maçã “Starking”, as cotações subiram para o

calibre 70-75 em 29%, calibre 75-80 em 28% e calibre 65-70 em 25%. Uma maior oferta desvalorizou as cotações para a uva “Vitória” em 48%, figo “Lampo” branco/preto 26%, morango categoria I grado 20%, melão “Branco Espanhol” 17%, uva “Cardinal” 15%, limão comercializado em saco e meloa “Gália” 13%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por ameixa, banana, figo, laranja, maçã, melão branco, melancia, meloa “Gália”, morango, pera e uva. Teve início a campanha de comercialização da uva “Moscatel” e do figo “Vindimo” branco/preto. Verificou-se uma descida das cotações para a pera “Morettini” em 20% e “D. Joaquina” 10%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a nova campanha de comercialização da maçã “Royal Gala” com uma subida das cotações para o calibre 75-80 em 39%, calibre 65-70 em 29%, calibre 70-75 em 25% e calibre >80 em 20%. Ligeira subida da cotação da ameixa “Rainha Cláudia” em 10%, devido à menor oferta, pouca produção. Descida da cotação para a ameixa “Presidente” em 23%, devido a um aumento da oferta. Uma maior oferta e qualidade inferior, desvalorizaram as cotações da uva “Cardinal” em 12% e melão “Branco Espanhol” 10%.

b. Azeite

Informação temporariamente indisponível.

c. Cereais e derivados de cereais

Informação temporariamente indisponível.

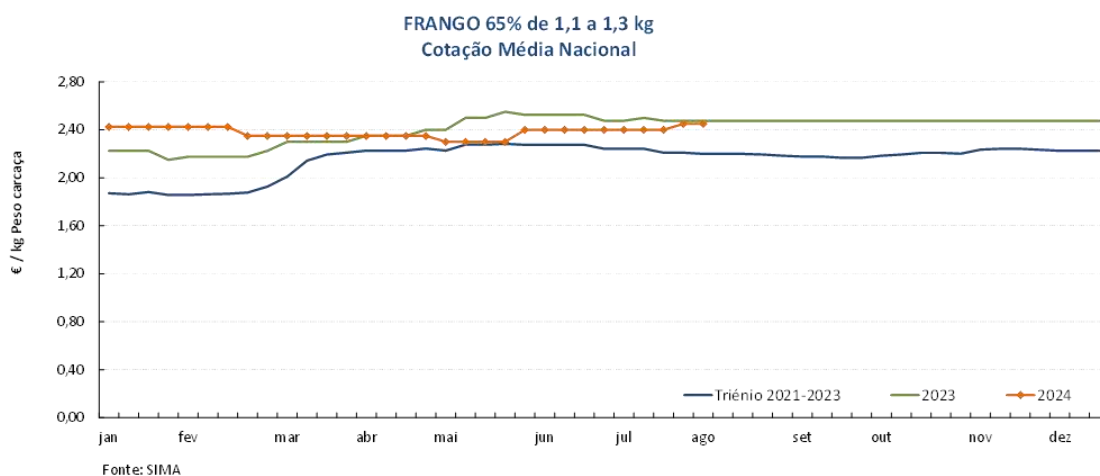
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, registou-se um decréscimo da cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) em relação à semana anterior (-0,05 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi muito animada. A procura está animada, principalmente no que se refere ao frango para churrasco. Descida de cotações do peru abatido (-0,10 €/kg) e da perna de peru (-0,20 €/kg). Pelo contrário, registou-se uma subida do peito de peru (+0,20 €/kg), já que a procura é boa e a oferta é insuficiente, sendo necessário o recurso à oferta externa. Decréscimo da cotação máxima das galinhas vivas pesadas (-0,05 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.

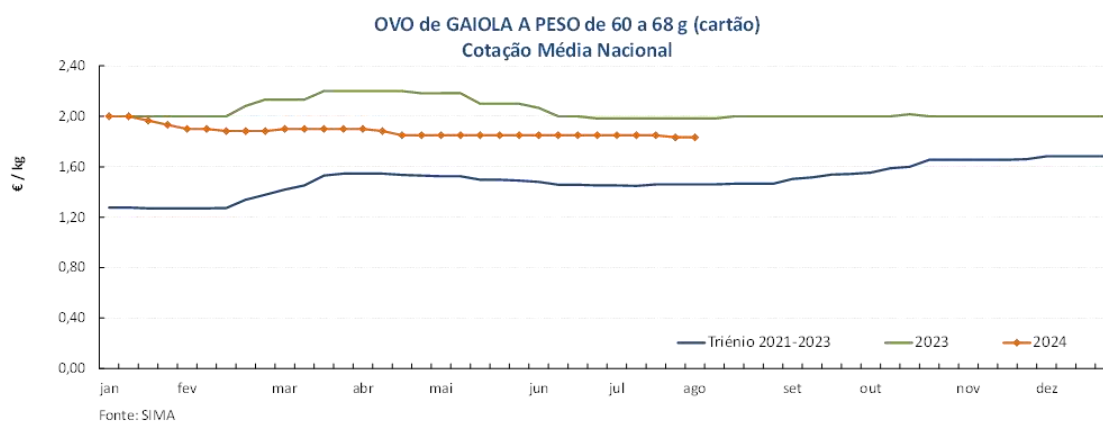


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M sofreram um novo ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-0,01 €/dúzia). Estabilidade dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g).

Na Beira Litoral, a oferta foi relativamente abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral. A oferta de ovos das classes de peso S e M é suficiente e a de ovos das classes L e XL é deficitária. Nova descida de cotações no Litoral Centro para os ovos classificados, em cartão e embalados das classes M e L (-0,03 €/dúzia). Na área de mercado da Beira Litoral os ovos classificados de solo e ar livre sofreram um decréscimo generalizado (-0,05 €/dúzia).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados e dos ovos de solo e ar livre classificados.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela quarta semana consecutiva. Subida da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (+0,12 €/kg) e estabilidade da dos leitões de 19-25 kg.

Na Europa os preços dos porcos de engorda sofreram uma redução em França e mantiveram-se estáveis em Espanha, na Alemanha, na Dinamarca e nos Países Baixos.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis.

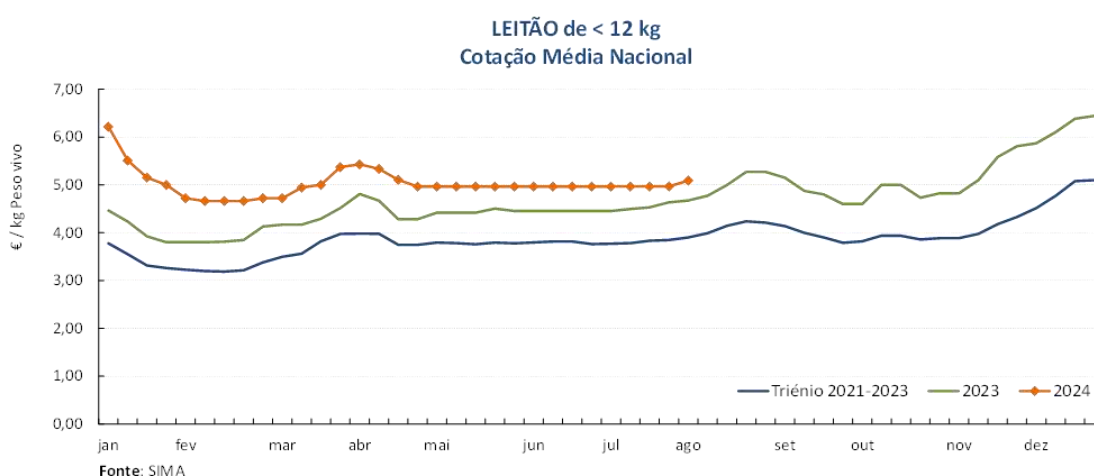
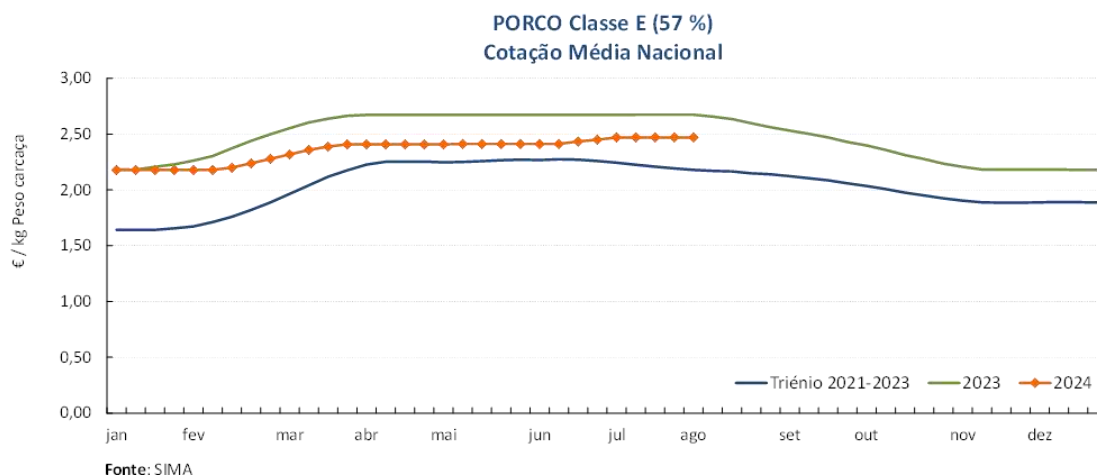
Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi média e a procura animada. A procura aumentou em relação à semana passada, com a chegada dos emigrantes. A oferta não é suficiente para satisfazer o mercado, quer no que se refere aos porcos de engorda, quer aos leitões, cuja procura também melhorou significativamente. Estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S, redução das porcas de refugio (-0,14 €/kg) e aumento dos leitões de <12 kg (+0,59 €/kg).

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S pautaram-se pela estabilidade.

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S e dos leitões de <12 kg.

No Alentejo a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis, o mesmo acontecendo às dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

No Algarve deu-se um aumento das cotações dos leitões de <12 kg (+0,17 €/kg) e estabilidade das porcas de refugio.



iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se um ligeiro decréscimo da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (-0,05 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg.

Na Beira Interior, a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado da Cova da Beira e média em Castelo Branco e na Guarda. A procura foi média na Cova da Beira e na Guarda e relativamente animada em Castelo Branco. Os borregos de <12 kg e de 13-21 kg subiram em Castelo Branco (+0,25 €/kg) e desceram na Guarda (-0,40 €/kg).

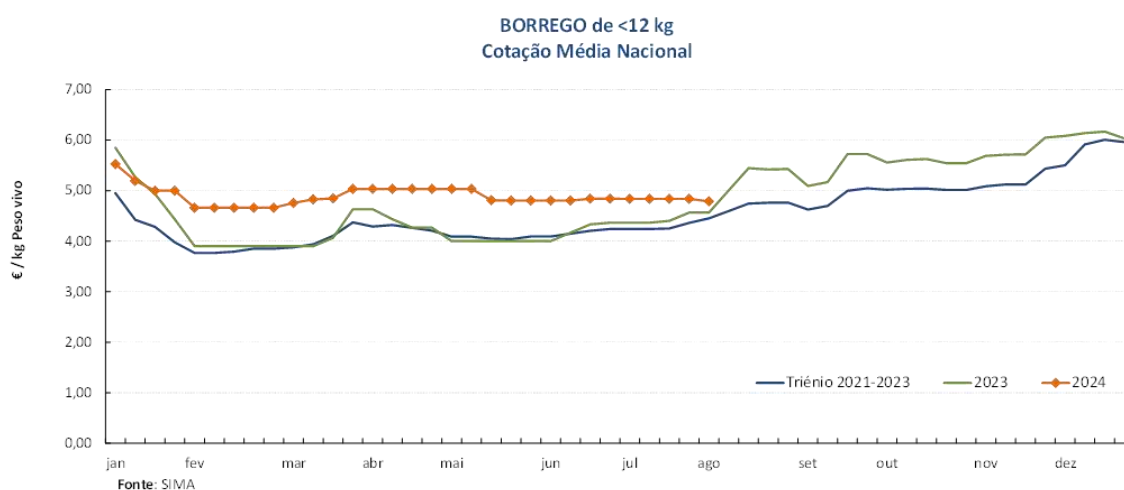
Na Beira Litoral a oferta de borrego foi fraca na área de mercado de Viseu e relativamente fraca em Coimbra. A procura foi relativamente animada nas duas áreas analisadas, tendo aumentado em relação à semana anterior. Apesar disso, as cotações mantiveram-se estáveis.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Norte e de Elvas e média em Évora, Estremoz, Alentejo Litoral e Beja. A procura foi média nas seis áreas de mercado analisadas. As cotações dos borregos mantiveram-se estáveis em relação à semana

passada, sendo muito influenciadas pelas exportações para o mercado externo, nomeadamente para Israel.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi relativamente abundante e a procura foi média. Estabilidade generalizada de cotações.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de borrego foram relativamente fracas. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana passada nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg registou uma descida em relação à semana anterior na região da Beira Interior (-0,17 €/kg). Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

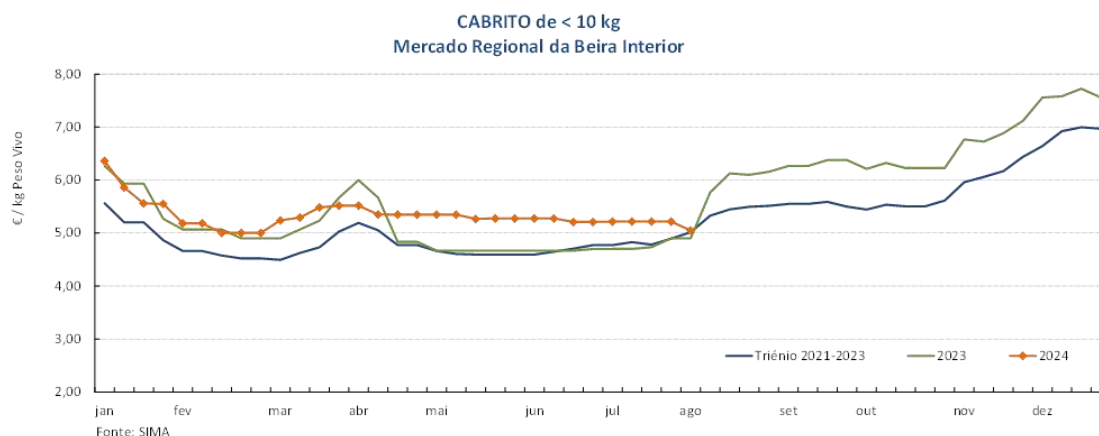
Na Beira Interior, a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e média na Guarda. A procura foi fraca na Cova da Beira, relativamente fraca na Sertã e média na Guarda. Redução das cotações dos cabritos de <10 kg e de >10 kg na Guarda (-0,50 €/kg).

Na Beira Litoral, a oferta de cabrito foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu; a procura foi média em Viseu e relativamente animada em Coimbra. A oferta, quer de cabritos, quer de cabras de refugo, é insuficiente para satisfazer a procura. Estabilidade generalizada de cotações.

Em Trás-os-Montes, a oferta e a procura de cabrito foram relativamente fracas. As cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado consideradas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Alentejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. A procura foi fraca em Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. As cotações pautaram-se pela estabilidade.

No Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente fraca e a procura muito fraca. Estabilidade de cotações.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Trás-os-Montes

Nas áreas de mercado Terra Fria e Alto Tâmega, a oferta e a procura foram médias.

As cotações nas áreas de mercado e região não se alteraram.

Região Entre Douro e Minho

Nas áreas de mercado Entre Douro e Minho e Ribadouro, a oferta e a procura foram médias.

As cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na região a oferta foi média/baixa e a procura foi alta.

A procura de animais de abate estava alta. A oferta regional estava a aumentar, no entanto, teve de ser reforçada por animais de outras regiões. Os preços mantiveram-se altos. Os preços dos animais de recria mantiveram-se muito altos.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

As cotações, nas áreas de mercado Aveiro, Coimbra, Viseu e Região não se alteraram.

Região Beira Interior

Nas áreas de mercado Castelo Branco, tanto a oferta como a procura foram médias. Na área de mercado Guarda e Região, a oferta foi média e a procura foi média/alta.

As cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.

Região Ribatejo e Oeste

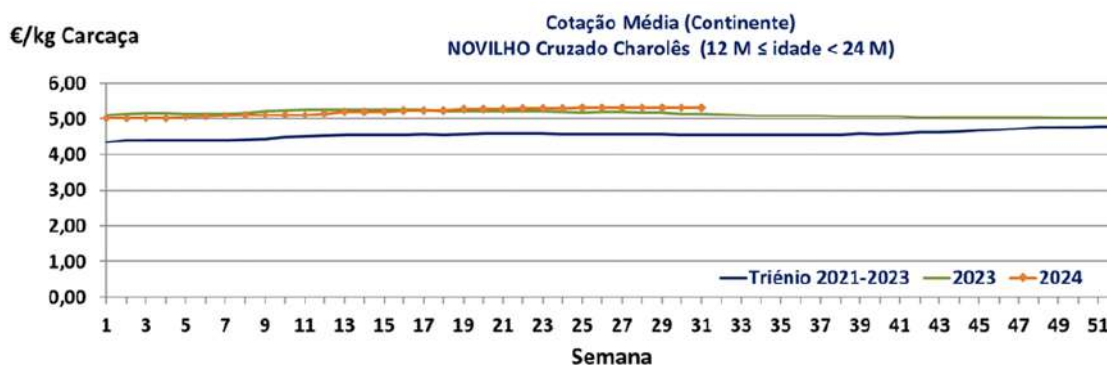
Na área de mercado Ribatejo e na Região, a oferta e a procura foram médias.

As cotações, na área de mercado e Região, não se alteraram.

Região Alentejo

Nas áreas de mercado Alentejo Litoral, Alentejo Norte, Beja e Elvas, a oferta e a procura foram médias. Nas áreas de mercado Estremoz e Évora, a oferta foi média/alta, tal como a procura.

Nas áreas de mercado Alentejo Litoral, Alentejo Norte, Beja, Elvas, Estremoz, Évora e Região, as cotações não se alteraram.



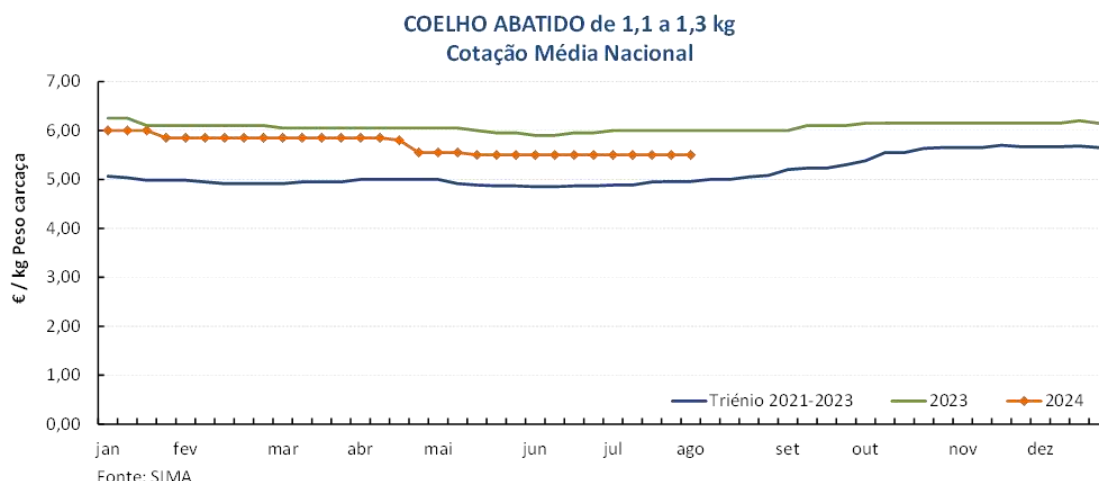
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho, de novilha, de vaca e de vitela não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi média. A procura melhorou ligeiramente nas duas últimas semanas e o peso médio de abate diminuiu um pouco em relação à semana passada, no entanto a oferta continua a ser suficiente.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. **Leite de vaca na produção²**

Em junho, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – sofreu um novo decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4%; 43,44 para 43,26 €/100 kg). O preço desceu mais nos Açores (-0,6%; 39,38 para 39,14 €/100 kg) comparativamente ao Continente (-0,3%; 45,37 para 45,22 €/100 kg). Em relação a junho de 2023 registou-se uma redução generalizada e mais significativa (-6,9 a -11,9%).

ii. **Laticínios³**

Em junho, enquanto os preços da manteiga (+6,0%), do leite em pó desnatado (+4,1%) e do leite em pó inteiro (+1,2%) subiram em relação ao mês anterior, o contrário aconteceu ao soro (-3,1%) e queijo flamengo (-0,1%). Em relação a junho de 2023, subiram os preços da manteiga (+27,3%), do leite em pó desnatado (+7,0%) e do leite em pó inteiro (+5,5%) e baixaram os do queijo (-3,0%) e do soro (-2,5%).

iii. **Leite embalado UHT**

Em junho, os índices de preço do leite UHT sofreram um decréscimo em relação ao mês anterior: Gordo e Meio Gordo (-1,3%) e Magro (-2,1%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu uma redução generalizada: Gordo (-10,6%), Meio Gordo (-5,7%) e Magro (-6,5%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.